Recomendações para os mapas

Anexo 1 – indicar na fonte dos dados de arruamento e edificações (Paraná Cidade?);

Anexo 2 – embora na legenda se faça referência a imagem LANDSAT de 2010, creio que a representada no mapa seja de 1999,

Anexos 4, 5, 7, 30 e 32 - Alterar a indicação da resolução da imagem SPOT para 5 metros.

Anexo 6- indicar as ilhas oceânicas que são internas ao recorte do mapa (Currais e Itacolomis)

 - faltou completar a equipe (coordenação geral)

Anexo 25 – incluir buffer de 3km na Rebio, tendo em vista que no seu processo de criação menciona-se que sua área de amortecimento, quando criada não poderá exceder a APA de Guaraqueçaba, contudo não se refere à APA. A cor desta UC também deve ser alterada na legenda, tendo em vista que a mesma corresponde a uma UC de Proteção Integral.

Creio que a imagem indicada na fonte deva ser substituída de LANDSAT para SPOT.

Anexo 27 – creio que este foi o único mapa que não consegui encontrar as classes representadas na legenda, penso que a sua escala de representação não esteja adequada à concentração de feições a serem representadas. Seria possível ampliar sua escala de representação?

Anexo 28 – A escala do mapa fitogeográfico representada na fonte de dados está correta? É 1:50.000 mesmo?

Anexo 33 – A Ilha Rasa da Cotinga também faz parte da Terra Indígena? Questiono pois no PDZPO a mesma está indicada como área de expansão portuária.

Alterar a indicação da resolução da imagem SPOT para 5 metros.

Anexo 34 – Qual o critério adotado para indicação dos bens tombados? Sei que Porto de Cima, assim como os centros históricos de Morretes e Antonina são bens tombados (pelo IPHAN e/ou UNESCO).

Retirar deste mapa (da fonte) a indicação das imagens LANDSAT